

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios com Gabarito de Geografia Brasil - Regional - Região Norte

- 1) (Fuvest-1997) Os desmatamentos, as queimadas, o estabelecimento da agropecuária extensiva ou da agricultura itinerante, seguidos pela lixiviação dos solos, podem acarretar, nas zonas tropicais:
- a) a exposição de lateritas ou crostas ferruginosas.
 - b) a alteração da fertilidade dos solos podzóis.
 - c) a concentração excessiva de fosfatos nos tchernozioms.
 - d) o empobrecimento dos solos de pradarias.
 - e) o aumento do latossolo nas regiões semi-áridas.

- 2) (Fuvest-1998) Considere as afirmativas abaixo para responder à questão:

- A Amazônia é o pulmão do mundo, tendo em vista a intensa atividade biológica da floresta que recobre a região.
- A Amazônia concentra grande quantidade de calor, contribuindo para ativar a circulação atmosférica.
- A crescente poluição das águas fluviais da Amazônia, sobretudo nas áreas de garimpo de ouro, contribui para a diminuição de piscosidade dos rios.

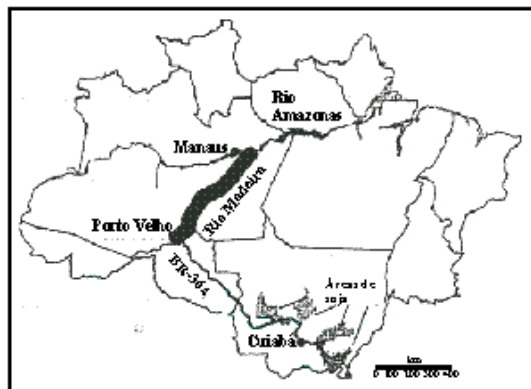
Sobre a questão ambiental da Amazônia somente:

- I está correta.
- I e II estão corretas.
- II está correta.
- III está correta.
- II e III estão corretas.

- 3) (Vunesp-2000) Dentre os grandes projetos que objetivaram a integração da Amazônia, destaca-se o que visava à ocupação efetiva das áreas fronteiriças, ao desenvolvimento de infra-estrutura e valorização econômica e à demarcação de terras indígenas. A descrição diz respeito ao Projeto

- Calha Norte.
- Jari.
- Trombetas.
- Carajás.
- Tucuruí.

- 4) (UFRJ-1998)



A hidrovia Madeira - Amazonas contribuirá para resolver, em grande parte, o problema de escoamento da soja de Mato Grosso. Até agora, a soja destinada ao mercado externo vem sendo escoada por rodovia até o porto de Paranaguá, localizado na Região Sul do Brasil. A partir do caso apresentado, explique as vantagens do transporte hidroviário.

- 5) (Vunesp-1999) O texto permite abordar aspectos fundamentais da atividade agrícola na Amazônia. "Nas últimas quatro décadas, a demanda alimentar mundial quase triplicou, devido ao crescimento populacional e ao crescente enriquecimento. Essa demanda deslocou os agricultores para terrenos montanhosos e muitas vezes florestais. Sem o tempo necessário para construir os terraços tradicionais, os fazendeiros desmatam e aram terras íngremes, sabendo que elas terão de ser abandonadas em uma ou duas décadas devido à erosão. Da mesma forma, agricultores desesperados entram pelas florestas tropicais, como as da Amazônia, limpam a terra e a abandonam três ou cinco anos depois, quando as plantações esgotam o solo." (L. Brown)

Fonte: PORRITT, J. Salve a Terra, 1991, p. 64.

Assinale a alternativa que contém esses aspectos.

- Perda de terras agricultáveis, diminuição da fertilidade dos solos e expansão da fronteira agrícola.
- Perda de terras agricultáveis, desmatamento e criação intensiva de gado bovino.
- Diminuição da fertilidade dos solos, desmatamento e implantação de canais de drenagem.
- Desmatamento, expansão da fronteira agrícola e implantação de técnicas de irrigação.
- Perda de terras agricultáveis, poluição da água subterrânea e desmatamento.

- 6) (Fuvest-1999) O SIVAM, Sistema de Vigilância da Amazônia, tem sido alvo de críticas por parte da sociedade civil brasileira, desde suas fases de licitação e projeto.
- Descreva esse sistema quanto aos objetivos e recursos técnicos envolvidos.

b) Cite e comente duas das principais críticas que lhe têm sido atribuídas.

7) (Fuvest-2001) Considerando o desenvolvimento econômico da Amazônia, nos últimos trinta anos, assinale a afirmação correta.

- a) A integração da Amazônia à economia nacional baseou-se nas atividades agrícolas e minerais que promoveram o desenvolvimento sustentável da região.
- b) O desenvolvimento das atividades mineradoras esteve relacionado às empresas estrangeiras com alta capacidade de investimentos.
- c) As atividades econômicas desenvolveram-se sem exigência de vultosos investimentos.
- d) A abundância de água não foi aproveitada, como recurso energético, devido às baixas altitudes regionais.
- e) A inexistência de institutos de pesquisa na região comprometeu a exploração de seus recursos minerais.

8) (FGV-2001) O Projeto ----- I ----- consiste na instalação de bases militares, na porção ----- II ----- dos vales dos rios ----- III ----- com o objetivo de controlar militarmente a região, defender fronteiras, combater o contrabando de ouro e exercer ação nos conflitos entre garimpeiros, indígenas, empresários e fazendeiros. Algumas bases já foram instaladas. No entanto, o Projeto prevê uma área de 6.500 km de extensão por 160 km de largura, ao longo das fronteiras com a Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela e Colômbia.

Os termos que melhor preenchem a seqüência correta das lacunas I, II e III do texto acima são:

- A. Calha Norte / Meridional / Solimões e Madeira.
- B. Jari / Oriental / Jari e Amazonas.
- C. Calha Norte / Setentrional / Solimões e Amazonas.
- D. Marabá / Oriental / Xingu e Tocantins.
- E. Jari / Meridional / Jari e Tocantins.

9) (FGV-2002) Passadas as fases de implantação dos grandes projetos de mineração e de energia, modelo oposto à organização do garimpo, o saldo deixado foi o de uma população considerável de deslocados e re-assentados que contribuiu deveras para o processo de desterritorialização camponesa. O seu destino mais provável foi o engrossamento do fluxo rumo às cidades.

Fonte: Menezes, Maria Lúcia Pires. Tendências Atuais das Migrações Internas no Brasil in Scripta Nova — Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona, Nº 69 (45), 1 de agosto de 2000.

O texto faz referência à dinâmica demográfica recente verificada:

- A. no oeste da Bahia e sul do Piauí, como resultado do avanço das áreas de produção irrigada de soja por grandes produtores vindos da Região Sul do país.

B. na Amazônia, em especial nos antigos eixos de ocupação e colonização da década de 1970, como os das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém.

C. no oeste do Mato Grosso do Sul, na faixa fronteira entre o Brasil e Paraguai, onde os “brasiguaios” se instalaram na década de 1980.

D. na região do norte-paranaense, que sofreu um intenso processo de recolonização na década de 1970, com a modernização de sua agricultura.

E. no Estado do Espírito Santo, em função do esgotamento do modelo exportador mineral e da expansão das áreas destinadas ao reflorestamento.

10) (FGV-2002) As afirmações abaixo referem-se à Região Norte do Brasil. Assinale a incorreta.

- A. A região tem exercido, nas últimas décadas, o papel de fronteira demográfica e econômica. Seus Estados apresentam as maiores taxas médias de crescimento populacional do país.
- B. As profundas transformações ocorridas na região, a partir da década de 1950, foram promovidas pelo Governo Federal, com o principal objetivo de integrar essa área ao contexto da economia nacional.
- C. Embora a maior parte da população indígena do Brasil viva nessa região, a intensidade dos conflitos agrários tem inviabilizado a demarcação das terras indígenas, o que explica a sua maior concentração na região Nordeste.
- D. Apesar de ser a região brasileira menos urbanizada na atualidade, a maior parte da população urbana está concentrada em um número reduzido de cidades.
- E. Os núcleos urbanos que surgiram nas proximidades das mais importantes jazidas minerais da região, como Porto Trombetas e Carajás, são planejados e dotados de uma moderna infra-estrutura de serviços.

11) (FGV-2001) Observe o mapa a seguir. Note a linha cheia e a linha pontilhada, quase sempre paralelas.

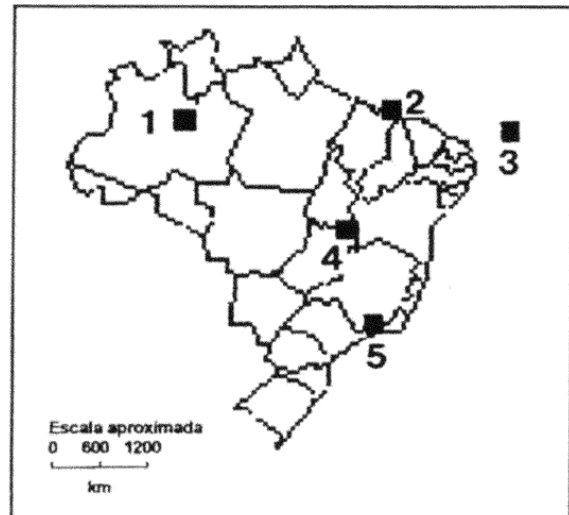


Fonte: O Estado de São Paulo, 10/09/2000, p. A-8

Em relação às obras de infra-estrutura destacadas, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Podem permitir a abertura de canal de escoamento de produtos da Zona Franca de Manaus para outros mercados e a consolidação da ligação Brasil-Venezuela, via Manaus e Boa Vista.
- B) Podem contribuir para agilizar e intensificar fluxos econômicos, baratear a exportação de produtos brasileiros e articular zonas da Amazônia setentrional, numa região fronteiriça.
- C) Inscrevem-se no contexto de melhoria da infra-estrutura de integração física e circulação terrestre do subcontinente, conforme proposta firmada recentemente pelos chefes de Estado da América do Sul.
- D) Podem contribuir para consolidar a posição estratégica de Manaus, como sede da Zona Franca e nó de confluência de fluxos e meios de transporte e energia.
- E) Podem reforçar os conflitos existentes com os países da Comunidade Andina (CAN), em face da perspectiva de expansão dos interesses brasileiros na região.

12) (FGV-2001) Maior área protegida do país, com 2,2 milhões de ha, fartos recursos genéticos e sítios de inscrições em pedra e cerâmicas antigas. De clima úmido, tem médias térmicas em torno de 26°C e período mais chuvoso de dezembro a abril. Florestas tropicais e campinaranas recobrem planícies, colinas, áreas inundáveis e interflúvios tabulares. Há grande diversidade de espécies de peixes, anfíbios, répteis e mamíferos; entre as ameaçadas está a onça pintada. A pesca comercial, extração de madeira e visitação inadequada vêm ameaçando a proteção dessa área.



O Parque Nacional caracterizado no texto corresponde no mapa ao algarismo:

- A) – 5: PN Itatiaia.
- B) – 1: PN do Jaú.
- C) – 3: PN Marinho de Fernando de Noronha.
- D) – 2: PN Lençóis Maranhenses.
- E) – 4: PN Chapada dos Veadeiros.

13) (Fuvest-1995) A partir da década de 1970, o espaço amazônico passou por uma série de transformações sócio-econômicas importantes, dentre as quais citam-se:

- a) a perda da importância das tradicionais migrações nordestinas em favor das migrações de produtores rurais sulistas e a crescente concentração de terras.
- b) o crescente aumento da polarização de cidades de porte médio em detrimento das duas metrópoles regionais.
- c) a estagnação do processo de urbanização regional e a substituição da colonização oficial pela privada, reduzindo a interferência do Estado na região.
- d) a intensa retomada da extração da borracha para exportação e o rápido aumento da participação do setor primário na economia regional.
- e) a redução do êxodo rural e a difusão de atividades agrícolas como a cafeicultura e a fruticultura.

14) (Fuvest-1996)



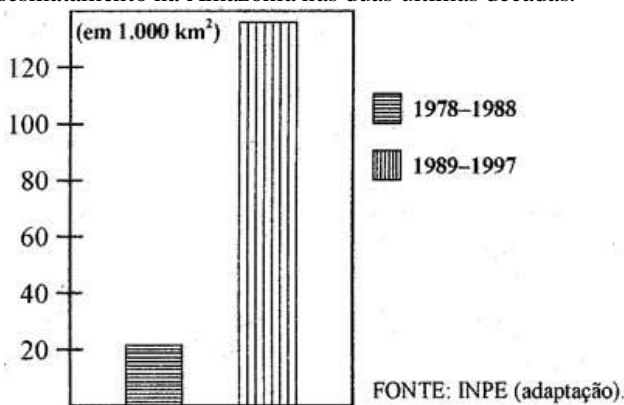
Identifique a alternativa que combina de forma adequada as regiões numeradas de 2 a 5 no mapa com as categorias a seguir:

- I - área tradicional com atividade agrária a industrial em decadência.
 - II- periferia mais integrada ao centro industrial e financeiro.
 - III- domínio da economia primária.
 - IV- zona pioneira agrícola e mineral.
- a) I - 3, II - 2, III - 4, IV - 5.
 b) I - 4, II - 2, III - 5, IV - 3.
 c) I - 2, II - 3, III - 4, IV - 5.
 d) I - 2, II - 3, III - 5, IV - 4.
 e) I - 3, II - 2, III - 5, IV - 4

15) (Fuvest-1997) O II Plano Nacional de Desenvolvimento criou, na década de 70, os chamados "pólos regionais". Um deles, o Polamazônia, implicava carrear recursos e viabilizar projetos destinados a áreas específicas, privilegiando:

a) o setor de indústrias de base e a infra-estrutura urbana.
 b) a redução das disparidades regionais, atendendo as áreas de maior pobreza.
 c) os setores da agropecuária e mineral.
 d) a construção de hidrovias e a ampliação do sistema rodoviário.
 e) a demarcação das terras indígenas e das reservas extrativistas.

16) (UFES-2001) A figura apresenta a evolução da área de desmatamento na Amazônia nas duas últimas décadas.



Segundo o IBAMA, entre 1997 e 1998, as dez maiores áreas desmatadas na Amazônia somavam 270 km². Indique a alternativa que contém ERRO de informação sobre os efeitos do desmatamento da Amazônia.

- a) Contribui para a elevação da temperatura e interfere no processo de evapotranspiração, aumentando assim os índices pluviométricos.
 b) Causa o assoreamento dos rios, o que favorece as enchentes e cria dificuldades para a navegação.
 c) Contribui para a extinção de espécies vegetais e animais, comprometendo a biodiversidade.
 d) Favorece o processo erosivo e, conseqüentemente, o empobrecimento dos solos, que ficam expostos à ação das águas pluviais, fato que pode inviabilizar a agricultura.

e) Provoca desequilíbrio nas cadeias alimentares, que pode levar à proliferação de pragas e doenças.

17) (Fatec-1995)

População do Estado do Amazonas - capital e interior			
	1900	1950	1980
Estado do Amazonas	249.756	514.099	1.430.089
Manaus	50.300	139.620	633.392
Interior	199.456	374.479	796.697

Fonte: OLIVEIRA, A. U. de *Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos.*

A partir dos dados da tabela acima é possível afirmar que:

a) o maior crescimento da população de Manaus, em relação ao do interior, criou um quadro de macrocefalia, resultante da implantação de sua Zona Franca.
 b) o quadro da distribuição populacional do Estado do AM não sofreu alteração significativa nos anos registrados, mantendo-se uma equivalência entre a capital e o interior.
 c) de 1900 a 1950, a população do Estado duplicou, e Manaus concentrou quase 50% do total, devido à chegada de migrantes nordestinos no auge do período de exploração da borracha.
 d) de 1950 a 1980, a população do AM triplicou, havendo um crescimento percentual aproximado entre o da capital e o do interior, com uma leve vantagem para o último.
 e) o contínuo crescimento populacional do AM resultou da criação e expansão das reservas extrativistas, que serviram de pólos de atração para os investimentos internacionais.

18) (Fatec-1997) Considere os textos a seguir sobre a seringueira e a produção da borracha.

- I - A produção de látex, fonte de grande enriquecimento da Amazônia, estava associada muito mais ao grande número de extrativistas envolvidos no trabalho do que ao método de produção, que é extremamente primitivo e, por isso, de baixa produtividade.
- II - Atualmente, os maiores produtores nacionais são os estados do Amazonas e Rondônia e atendem ao total do consumo nacional.
- III - Os maiores produtores mundiais de borracha estão atualmente no Sudeste Asiático.
- IV - A seringueira, no Brasil, expandiu-se para vários estados e atualmente temos plantações produtivas, nas regiões oeste e noroeste do estado de São Paulo.

Estão corretas apenas as informações constantes dos textos:

- a) I, II e III
 b) I, III e IV
 c) I e IV
 d) II, III e IV
 e) II e IV

19) (Vunesp-1996) Examine o texto seguinte:
Mineiro de Aimorés, Sebastião Belmiro dos Santos (39), ex-empregado de fazenda de café em Minas Gerais, está em Rondônia há 19 anos. Veio com a mulher Maria, com quem teve sete filhos.

Nos 42 hectares que recebeu há duas décadas do Incra, continua plantando. "Sou um dos poucos. Se fosse mais inteligente e tivesse algum dinheiro, só criava gado". Santos diz que se sentiu um verdadeiro desbravador quando chegou a Rondônia com 19 anos. Isso aqui era uma floresta só, com muito bicho e malária".

Ele afirma que se tornou "homem de verdade" nos projetos de colonização. "Minha vida mudou completamente. Saí de uma casa boa, em Minas, onde morava com os pais, para um lugar de muita lama na época de chuva e muita poeira na seca", declarou.

Ele reclama da falta de apoio oficial. "O governo prometeu o paraíso, mas nos entregou o purgatório", declarou.

Agência Folha, Rondônia.

Folha de São Paulo, 13/08/1995.

O texto se refere a três questões fundamentais, enfrentadas pela sociedade brasileira. Assinale a alternativa que as indica corretamente.

- Estrutura agrária, migração rural-urbana, política nacional de habitação.
- Concentração fundiária, migração rural-rural, política nacional de fazendas comunitárias.
- Estrutura agrária, migração rural-urbana, política nacional de instalação de cooperativas.
- Concentração fundiária, migração rural-rural, política nacional de assentamento.
- Concentração fundiária, migração rural-urbana, política nacional de crédito rural.

20) (Vunesp-2003) Dentre as principais atividades extrativistas brasileiras, destacam-se as praticadas nos seringais e castanhais. Assinale a alternativa que contém estados produtores, a região onde estão localizados e os respectivos produtos derivados.

- Acre e Pará, região Norte; borracha e óleo.
- Alagoas e Sergipe, região Nordeste; sisal e óleo.
- Maranhão e Piauí, região Norte; borracha e cereais.
- Mato Grosso e Goiás, região Centro-Oeste; leguminosas e tanino.
- Ceará e Rio Grande do Norte, região Nordeste; tanino e borracha.

21) (Fuvest-2003) A exploração dos recursos naturais ocupa posição de destaque na Região Norte do país. Aponte e explique uma característica da mineração de ferro relacionada

- à atividade econômica.
- aos impactos ambientais que acarreta.

22) (UNICAMP-2003) As formas de organização do espaço típicas da região amazônica, que traduzem uma visão de mundo segundo a qual o homem se considera parte integrante da natureza, vêm sendo eliminadas pela expansão do modelo econômico dominante que, concebendo o homem como centro do mundo, estabelece uma relação de dominação com a natureza e com as formas de organização socioeconômicas que contrariam esse modelo.

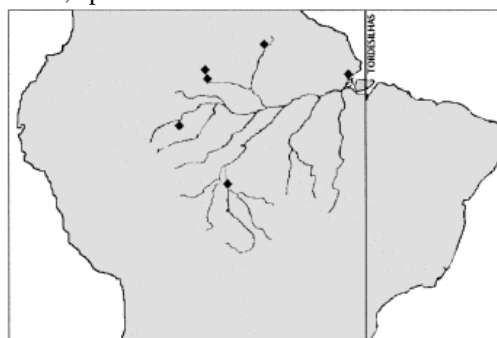
(Adaptado de Dora Rodrigues Hees, "As reservas extrativistas: por uma nova relação homem-natureza." in Olindina V. Mesquita & Solange T. Silva (orgs.), Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro, IBGE, 1993, p. 158.)

- A ocupação de grandes extensões de terra na Amazônia foi uma das estratégias estabelecidas pelo Estado brasileiro no período militar com vistas ao seu desenvolvimento. Indique **duas** das principais atividades econômicas que predominaram na região neste período.
- Cite **um** impacto ambiental provocado pela derrubada da mata amazônica para a ocupação de atividades econômicas.
- Cite **duas** vantagens trazidas pela difusão das reservas extrativistas para o meio ambiente ou para a população local.

23) (UNIFESP-2003) O SIVAM foi introduzido na Amazônia para

- substituir a SUDAM, que foi extinta por denúncias de corrupção.
- controlar queimadas, utilizando técnicas desenvolvidas pelos povos indígenas.
- monitorar a região, a partir de um sofisticado sistema que integra satélites e aviões.
- integrar a região à economia de mercado, contando com financiamento do Banco Mundial.
- delimitar unidades de conservação, impedindo que as mudanças no Código Florestal permitissem a ampliação do desmatamento.

24) (ENEM-2003) O mapa abaixo apresenta parte do contorno da América do Sul destacando a bacia amazônica. Os pontos assinalados representam fortificações militares instaladas no século XVIII pelos portugueses. A linha indica o Tratado de Tordesilhas revogado pelo Tratado de Madri, apenas em 1750.

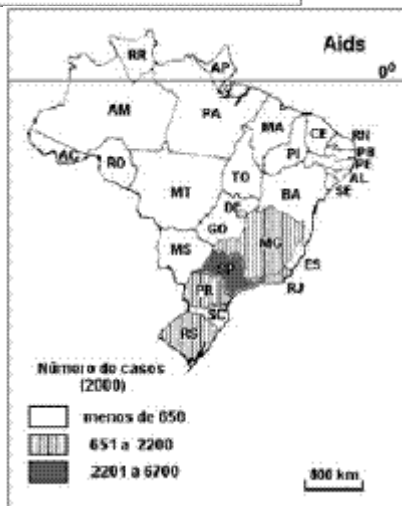
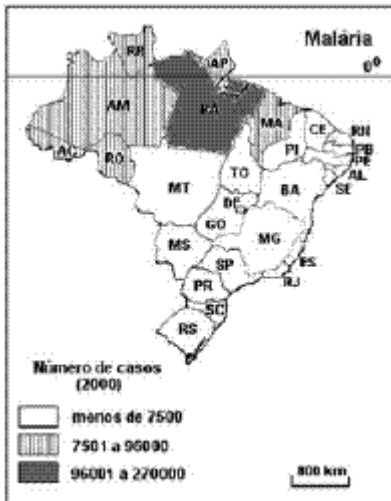


Adaptado de Carlos de Meira Mattos. Geopolítica e teoria de fronteiras.

Pode-se afirmar que a construção dos fortes pelos portugueses visava, principalmente, dominar

- (A) militarmente a bacia hidrográfica do Amazonas.
- (B) economicamente as grandes rotas comerciais.
- (C) as fronteiras entre nações indígenas.
- (D) o escoamento da produção agrícola.
- (E) o potencial de pesca da região.

25) (Fuvest-2004) Observe os mapas de Ocorrência de Endemias:



Adaptação Atlas Geográfico Escolar, IBGE,2002
 Relacione as condições geográficas com a ocorrência das doenças representadas nos mapas.

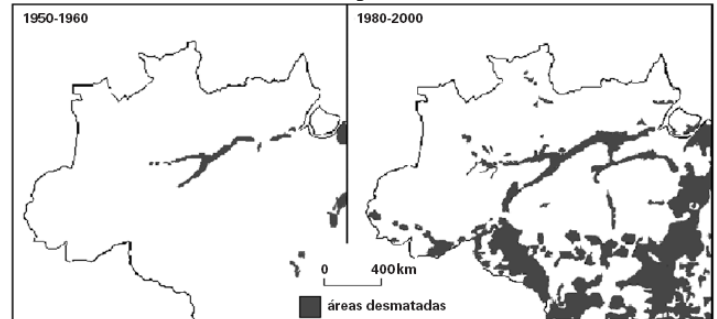
26) (Fuvest-2004) a) Identifique as duas maiores áreas urbanas da região Norte do país.
 b) Apresente e explique uma característica física e uma característica econômica de cada área citada.

27) (FGV-2004) “A trágica herança do garimpo se reflete nos números levantados pelo projeto da CVRD. A taxa de analfabetismo entre os moradores adultos da vila é de 25% – numa população cuja maioria tem entre 40 e 70 anos. Além disso, 48% dos homens vivem sozinhos. O ouro da

Amazônia, em vez de servir para pagar a dívida externa brasileira, acabou gerando um déficit interno muito maior.”
 Fonte: adaptado de Problemas Brasileiros, setembro/outubro de 2003.

- As conseqüências mencionadas no texto resultaram, principalmente,
- a) da mecanização da exploração do ouro e do ferro em Carajás e na vila de Parauapebas, a partir da década de 1980, com a entrada de grandes empresas mineradoras que deixaram milhares de garimpeiros autônomos, chamados "faiscadores", sem trabalho.
 - b) das frentes de ocupação na Amazônia baseadas na superexploração dos recursos naturais, como o garimpo de ouro em Serra Pelada, levando milhares de garimpeiros para o sul do Pará no início da década de 1980.
 - c) do abandono, pelo governo federal, dos projetos de colonização da Amazônia em função da crise da dívida na década de 1980, inviabilizando os projetos de ocupação baseados no garimpo de ouro, nos arredores de Carajás.
 - d) das restrições ambientais para a ocupação da Amazônia, a partir da década de 1990, que obrigaram o fechamento da maioria dos garimpos de ouro nos moldes de Serra Pelada, isto é, com garimpeiros autônomos.
 - e) do pouco conhecimento sobre a riqueza mineral na Amazônia, que se esgotou rapidamente em Serra Pelada e Parauapebas, expulsando milhares de homens e mulheres que buscaram um eldorado na região, na década de 1970.

28) (Fuvest-2005) Observe os mapas:



Fonte: IBGE, 2003

- a) Descreva o avanço do desmatamento no período de 1950-2000, destacando as atividades econômicas predominantes.
- b) Analise a participação do estado nesse processo, utilizando-se de exemplos.

29) (ENEM-2004) Em 2003, deu-se início às discussões do Plano Amazônia Sustentável, que rebatiza o Arco do Desmatamento, uma extensa faixa que vai de Rondônia ao Maranhão, como Arco do Povoamento Adensado, a fim de reconhecer as demandas da população que vive na região. A Amazônia Ocidental, em contraste, é considerada nesse plano como uma área ainda amplamente preservada, na qual se pretende encontrar alternativas para tirar mais renda da floresta em pé do que por meio do desmatamento. O quadro apresenta as três macro-regiões e três estratégias que constam do Plano.



Estratégias:

- I. Pavimentação de rodovias para levar a soja até o rio Amazonas, por onde será escoada.
- II. Apoio à produção de fármacos, extratos e couros vegetais.
- III. Orientação para a expansão do plantio de soja, atraindo os produtores para áreas já desmatadas e atualmente abandonadas.

Considerando as características geográficas da Amazônia, aplicam-se às macrorregiões Amazônia Ocidental, Amazônia Central e Arco do Povoamento Adensado, respectivamente, as estratégias

- A) I, II e III.
- B) I, III e II.
- C) III, I e II.
- D) II, I e III.
- E) III, II e I.

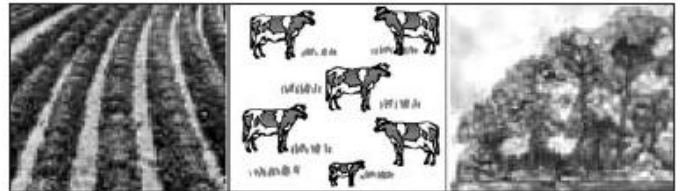
30) (Vunesp-2005) O Estado em destaque no mapa não possui uma grande cidade para polarizar seu espaço geográfico. Desse modo, as capitais dos Estados vizinhos disputam a área de influência sobre seu território. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o nome do Estado, a região geográfica de onde foi desmembrado e aquela à qual pertence na atualidade.



- A) Goiás; regiões Sudeste e Centro-Oeste.
- B) Mato Grosso; regiões Centro-Oeste e Norte.
- C) Tocantins; regiões Nordeste e Centro-Oeste.
- D) Mato Grosso do Sul; regiões Centro-Oeste e Sudeste.
- E) Tocantins; regiões Centro-Oeste e Norte.

31) (Vunesp-2005) Na Amazônia, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), nos últimos quinze anos foram desmatados 243.393km², o que representa 5% da área total da Amazônia Legal. Observe os três quadros, que representam três etapas do processo de ocupação da

Amazônia



(Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia — Ipam, adaptado.) Assinale a alternativa que contém a sucessão correta destas etapas.

- A) Exploração de madeira, pastagem e lavoura.
- B) Pastagem, silvicultura e lavoura.
- C) Lavoura, pastagem e reflorestamento.
- D) Reflorestamento, pastagem e lavoura.
- E) Exploração de madeira, lavoura e pastagem.

32) (Vunesp-2005) No mapa estão destacados o espaço geográfico da Amazônia Legal e os três Estados onde o desmatamento foi maior em 2002.



- a) Identifique esses três Estados, na ordem crescente dos números no mapa.
- b) Mencione os Estados que possuem área na Amazônia Legal mas não fazem parte da Região Norte ou Amazônica.

33) (ENEM-2005) Observe as seguintes estratégias para a ocupação da Amazônia Brasileira.

- I — Desenvolvimento de infra-estrutura do projeto Calha Norte;
- II — Exploração mineral por meio do Projeto Ferro Carajás;
- III — Criação da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia;
- IV — Extração do látex durante o chamado Surto da Borracha.

A ordenação desses elementos, desde o mais antigo ao mais recente, é a seguinte:

- A) IV, III, II, I.
- B) I, II, III, IV.
- C) IV, II, I, III.
- D) III, IV, II, I.
- E) III, IV, I, II.

34) (UFRJ-2005) APESAR DA FALTA DE VERBAS, CALHA NORTE É AMPLIADO

BRASÍLIA. O governo decidiu ampliar a presença militar na Região Norte do país. O Presidente Lula, atendendo a pedido do Ministro da Defesa aumentou a área de atuação do Programa Calha Norte, criado em 1985. O número de municípios atingidos pelo programa saltará de 74 para 151. A linha de fronteira incluída no Calha Norte aumentará de 7.400 quilômetros para cerca de 11 mil quilômetros. A área total do Calha Norte será de 2,5 milhões de quilômetros quadrados, que representam 25,6% do território nacional. (Adaptado de O Globo, 10/01/2003)

Com base na reportagem acima, cite:

- A) dois objetivos do governo brasileiro ao ampliar o Programa Calha Norte;
- B) dois fatores, ligados à organização espacial da região, que dificultam a eficácia do Programa.

35) (UNIFESP-2004) No Brasil, a fronteira agrícola está localizada

- A) no Pontal do Paranapanema, gerando tensão social e a presença do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra.
- B) na faixa litorânea, resultando na devastação dos mangues e na ocupação de sua área pela população de baixa renda.
- C) na Amazônia, onde as áreas agrícolas surgiram por iniciativa governamental, desde o último quartil do século passado.
- D) no extremo sul, devido à presença de população de origem européia, que dividiu a terra em minifúndios produtivos.
- E) nas bordas fronteiriças, para evitar o ingresso e a ocupação da população de países vizinhos no território do país.

36) (Mack-2004) A área destacada no mapa identifica a instalação de uma Usina Hidrelétrica na Amazônia. Assinale a alternativa que estabeleça, correspondência entre essa usina e seu principal objetivo de construção:



- a) Tucuruí — abastecimento do Projeto Carajás.

- b) Tucuruí — abastecimento da Zona Franca de Manaus.
- c) Xingu — abastecimento do Projeto Albrás e Alcan.
- d) Balbina — abastecimento do Projeto Carajás.
- e) Balbina — abastecimento da Zona Franca de Manaus.

37) (Mack-2004) Segundo o Greenpeace, hoje, o desmatamento da Amazônia chega a 16% dos 4 milhões de km² da área total coberta por florestas. O processo de desflorestamento em grande escala iniciou-se entre o final dos anos 60 e o início dos anos 70, período em que se instituiu a política “Integrar para não Entregar”, em que se desenvolveram projetos sem um adequado estudo do potencial sócio-econômico do país. Um dos objetivos propostos para a integração da Amazônia era:

- a) transformar esse espaço geográfico na Nova Fronteira Agrícola do país, incentivando o cultivo de cereais para a auto-suficiência nacional.
- b) desviar o eixo de migração interna, que até então se orientava para os grandes centros urbanos, construindo rodovias intra e inter-regionais.
- c) explorar o grande potencial hidráulico da região, para abastecer as diversas áreas metropolitanas do Norte e Centro-Oeste do país.
- d) regularizar a estrutura fundiária da região, para que os novos assentamentos passassem a adotar o conceito de desenvolvimento agro-ecológico.
- e) estimular as atividades extrativas vegetais, que, na época, apresentavam alto valor econômico, para aumentar o superávit da balança comercial.

38) (ENEM-2005) Observe as seguintes estratégias para a ocupação da Amazônia Brasileira.

- I - Desenvolvimento de infra-estrutura do projeto Calha Norte;
- II - Exploração mineral por meio do Projeto Ferro Carajás;
- III - Criação da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia;
- IV - Extração do látex durante o chamado Surto da Borracha.

A ordenação desses elementos, desde o mais antigo ao mais recente, é a seguinte:

- a) IV, III, II, I.
- b) I, II, III, IV.
- c) IV, II, I, III.
- d) III, IV, II, I.
- e) III, IV, I, II.

39) (UFRJ-2005) APESAR DA FALTA DE VERBAS, CALHA NORTE É AMPLIADO

BRASÍLIA. O governo decidiu ampliar a presença militar na Região Norte do país. O Presidente Lula, atendendo a pedido do Ministro da Defesa aumentou a área de atuação do Programa Calha Norte, criado em 1985. O número de municípios atingidos pelo programa saltará de 74 para 151. A linha de fronteira incluída no Calha Norte aumentará de 7.400 quilômetros para cerca de 11 mil quilômetros. A área

total do Calha Norte será de 2,5 milhões de quilômetros quadrados, que representam 25,6% do território nacional. (Adaptado de O Globo, 10/01/2003)

Com base na reportagem acima, cite:

- A) dois objetivos do governo brasileiro ao ampliar o Programa Calha Norte;
- B) dois fatores, ligados à organização espacial da região, que dificultam a eficácia do Programa.

40) (UNIFESP-2004) No Brasil, a fronteira agrícola está localizada

- A) no Pontal do Paranapanema, gerando tensão social e a presença do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra.
- B) na faixa litorânea, resultando na devastação dos mangues e na ocupação de sua área pela população de baixa renda.
- C) na Amazônia, onde as áreas agrícolas surgiram por iniciativa governamental, desde o último quartil do século passado.
- D) no extremo sul, devido à presença de população de origem européia, que dividiu a terra em minifúndios produtivos.
- E) nas bordas fronteiriças, para evitar o ingresso e a ocupação da população de países vizinhos no território do país.

41) (Mack-2004) A área destacada no mapa identifica a instalação de uma Usina Hidrelétrica na Amazônia. Assinale a alternativa que estabeleça, correspondência entre essa usina e seu principal objetivo de construção:



- a) Tucuruí — abastecimento do Projeto Carajás.
- b) Tucuruí — abastecimento da Zona Franca de Manaus.
- c) Xingu — abastecimento do Projeto Albrás e Alcan.
- d) Balbina — abastecimento do Projeto Carajás.
- e) Balbina — abastecimento da Zona Franca de Manaus.

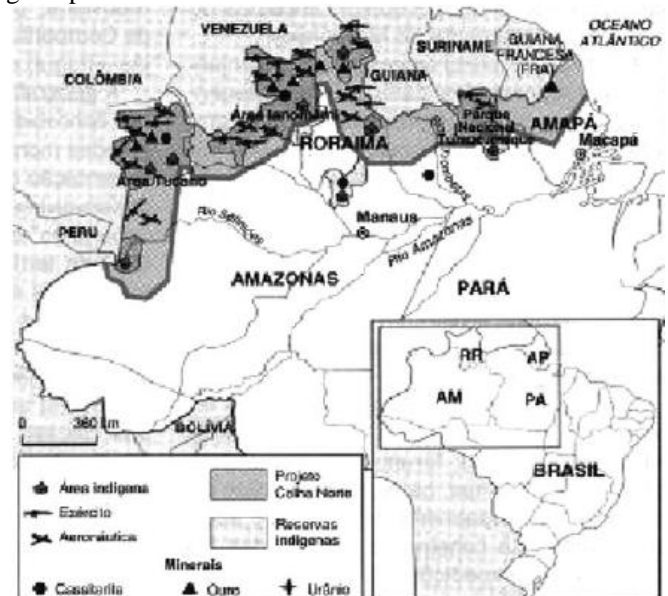
42) (FATEC-2006) A partir dos anos de 1970, o processo de ocupação da região Norte marcou-se por forte intervenção do Estado.

Entre as medidas tomadas para controlar essa ocupação pode-se citar:

- a) a instalação de projetos mineradores beneficiados pela construção de usina hidrelétrica e ferrovia.

- b) a criação de reservas extrativistas, como forma de desenvolver atividades de exploração mineral sem provocar danos a natureza amazônica.
- c) a implantação de rede de hidrovias interligadas a rede rodo-ferroviária, o que possibilitou a redistribuição da população, antes concentrada na faixa litorânea.
- d) a rígida política ambientalista, que dificultou a instalação de projetos agropecuários ou minerais que ameaçassem o meio ambiente.
- e) a privatização da exploração de minério, que teve como objetivo dar início a exportação de matérias primas minerais e garantir o desenvolvimento sustentado da região.

43) (Mack-2006) A área destacada no mapa representa a instalação de bases militares ao norte dos vales dos Rios Solimões e Amazonas, com os objetivos de controlar militarmente a região, defender fronteiras, combater o contrabando, o narcotráfico, a biopirataria, além de exercer ação nos conflitos entre fazendeiros, indígenas e garimpeiros.



Melhem Adas e Sergio Adas — Panorama Geográfico do Brasil.

A localização e os objetivos permitem dizer que se trata do:

- a) Projeto Carajás.
- b) Projeto Trombetas.
- c) Projeto Jari.
- d) Projeto Calha Norte.
- e) Projeto Ianomâmi.

44) (UNICAMP-2006) Em fins do século XX, tornam-se mais acentuadas as feições da globalização. Nesse contexto, alterou-se o significado da Amazônia, com uma valorização ecológica de dupla face: a da sobrevivência humana e a do capital natural, sobretudo a megadiversidade e a água. Hoje novas mercadorias fictícias estão sendo criadas, como é o caso do ar, da vida e da água.

(Adaptado de Bertha Becker. Amazônia: Geopolítica na virada do III Milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2005, p. 33 e 39.)

- a) O que se pode entender por capital natural, segundo o texto?
 b) Explique sucintamente o que se entende por mercado de ar, mercado da vida e mercado de água.

45) (UFRJ-2006)



Os povos indígenas ocupavam as terras americanas muito antes da chegada dos europeus e dos africanos. Por isso, alguns argumentam que o direito indígena à terra prevalece sobre qualquer outro. De outro lado, há aqueles que são radicalmente contrários à criação de terras indígenas. O governo brasileiro busca uma solução para essas questões desde a criação do Serviço de Proteção aos Índios em 1910, atual Fundação Nacional do Índio (FUNAI). No Brasil, hoje, cerca de 600 terras indígenas estão demarcadas ou em fase final de demarcação. A delimitação dessas terras vem gerando conflitos que estão longe de acabar.



A partir da observação do mapa, apresente duas razões para os conflitos territoriais na Região Norte.

46) (UEL-2006) Na atualidade, a Amazônia Legal consolida sua participação no processo geral de transformação territorial do Brasil, marcadamente no que diz respeito às mudanças ocorridas no uso da terra, no qual a expansão e a intensificação da agropecuária determina, em grande parte, a dinâmica econômica e demográfica desta imensa região. (Adaptado de: Amazônia Legal-Fronteira Agrícola.

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 25 jun. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Parte da expansão recente da fronteira agrícola na Amazônia Legal é marcada por um novo perfil produtivo caracterizado, entre outros fatores, pelos elevados índices de produtividade em áreas de baixa densidade demográfica.
 b) Na Amazônia Legal, a exigência de numerosa mão-de-obra por parte da pecuária extensiva, provocou uma intensa fragmentação política, elevando o número de municípios da região.
 c) A predominância da agricultura de subsistência na Amazônia Legal, fortalecida pelos atuais movimentos migratórios, criou um novo padrão produtivo e tecnológico, alterando a dinâmica tradicional de ocupação dessa imensa região.
 d) Entre as mudanças ocorridas no uso da terra na Amazônia Legal, destaca-se a implantação de projetos agroindustriais baseados na fruticultura irrigada, que vem substituindo a pecuária como principal fator de avanço e expansão da ocupação da região.
 e) Por estar circunscrita às áreas de transição entre floresta e cerrado, a expansão do padrão produtivo agrícola moderno oferece poucos riscos aos ecossistemas da Amazônia Legal.

47) (UEL-2006) Analise a charge e o texto a seguir.



Disponível em: <www.inesc.org.br>. Acesso em: 19 Jun. 2005.

“A pressão de grupos políticos e empresariais de Rondônia que defendem a liberação do garimpo a todo o custo, principalmente pelo próprio governo do Estado que se propõe a comprar os diamantes via Companhia Rondoniense de Mineração - CMR, tem funcionado como incentivador aos garimpeiros no processo de invasão em busca de diamantes”.

(SANTOS, R. A. Índios e diamantes em Rondônia. Disponível em: <www.socioambiental/noticias.com.br>. Acesso em: 11 Jun. 2005.)

Com base na charge, no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A charge e o texto mostram a preocupação do Governo brasileiro em desenvolver uma Política Indigenista que vise garantir os direitos territoriais dos povos indígenas.
 II. O texto e a charge remetem à importância da política indigenista brasileira nos últimos cinco anos e aos

ganhos sociais decorrentes da garantia dos direitos a essa população.

III. A partir da charge e do texto, é possível verificar que os povos indígenas estão alijados do apoio oficial necessário à luta pela manutenção de suas terras e de seus recursos naturais.

IV. A charge e o texto indicam que, em diversas instâncias, ecoam ações e discursos contrários às reais necessidades dos povos indígenas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

48) (VUNESP-2007) As considerações a seguir dizem respeito à cidade localizada no mapa.



I. Seu pólo industrial é fruto de um Decreto-lei da época do regime militar, portanto, imposto à sociedade brasileira.

II. Suas empresas realizam operações básicas de montagem incorporando, gradativamente, componentes de fabricação nacional.

III. A produção industrial é altamente subsidiada.

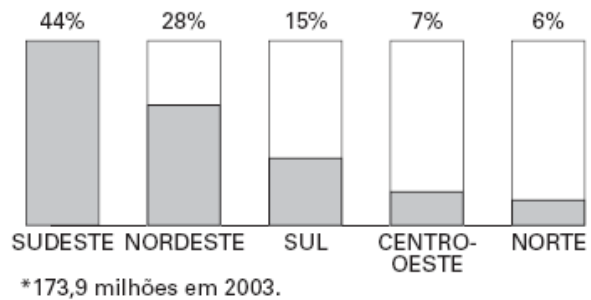
IV. O regime tributário estabelece concorrência desleal com os produtores de outras regiões do país.

Assinale a alternativa correta.

- a) Pólo Têxtil de Belém.
- b) Distrito Industrial de Santarém.
- c) Zona Franca de Manaus.
- d) Pólo Siderúrgico de Porto Velho.
- e) Zona Petroquímica de Palmas.

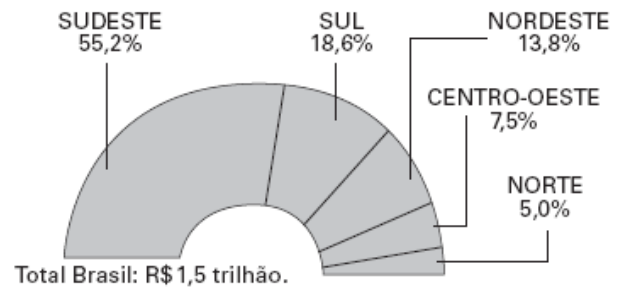
49) (VUNESP-2007) Os gráficos 1, 2, 3 e 4 refletem a situação contemporânea das regiões brasileiras quanto aos índices demográficos e socioeconômicos.

1. PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA*.



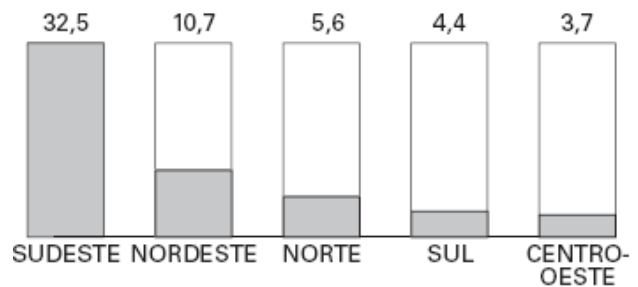
(PNAD/IBGE, 2004)

2. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB): DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES EM 2003.



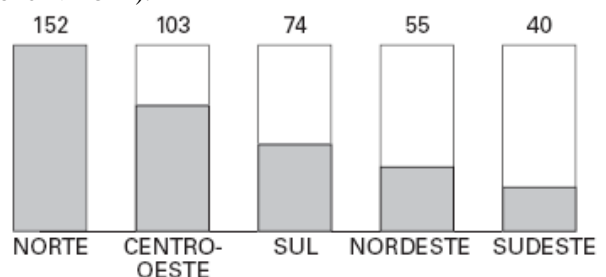
(IBGE, 2004)

3. TOTAL DE INVESTIMENTOS EM BILHÕES DE DÓLARES EM 2004.



(IBGE, 2004)

4. VARIAÇÃO DO PIB NO PERÍODO 1985-2003 (EM PORCENTAGEM).



(IBGE, 2004)

Compare os dados, destacando o processo geográfico que explica os resultados econômicos atuais apresentados pelas regiões Norte e Centro-Oeste.

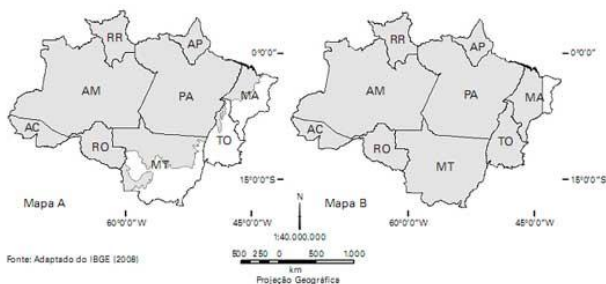
50) (VUNESP-2009) Segundo o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o desmatamento em regiões na fronteira Brasil-Bolívia formou um grande arco ao longo de dois importantes rios. Observe os mapas.



Assinale a alternativa que contém o estado da Região Norte onde esse fato está ocorrendo, os rios mencionados e três causas do desmatamento naquela área.

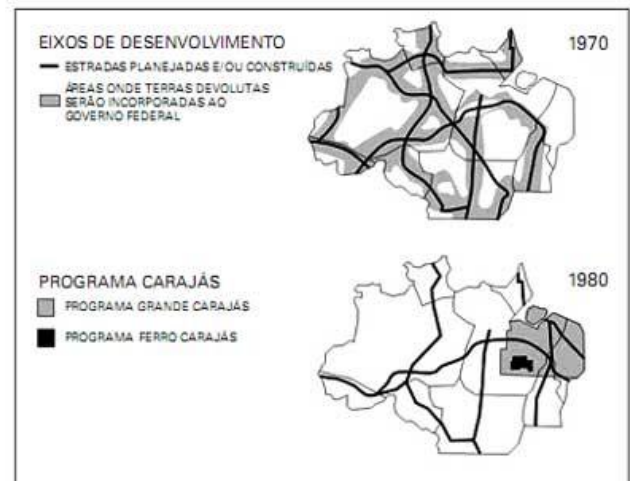
- a) Roraima; Mamoré e Negro; fronteira agrícola, especulação imobiliária e criação de gado leiteiro.
- b) Acre; Tapajós e Xingu; invasões de terra, formação de pastagens e de campos de soja.
- c) Rondônia; Madeira e Mamoré; especulação imobiliária, corte de madeiras nobres, formação de pastagens.
- d) Amazonas; Solimões e Madeira; especulação imobiliária, corte de madeiras de lei, criação de gado estabulado.
- e) Pará; Solimões e Negro; assentamentos rurais, corte de madeiras nobres, criação extensiva de bovinos.

51) (UNICAMP-2009) Os mapas A e B representam parte do território nacional, com delimitação de área segundo dois importantes elementos para estudo do espaço brasileiro.



- a) Identifique a que se referem, respectivamente, as áreas representadas nos Mapas A e B.
- b) Quais os principais problemas ambientais da atualidade verificados na região? Que tecnologia geográfica vem sendo empregada para o monitoramento dessa região?

52) (UNICAMP-2009) As figuras abaixo representam duas concepções geopolíticas de ocupação da Amazônia brasileira no período militar. Responda às perguntas:



Adaptado de Bertha Becker e Cláudio Egler, Brasil: uma potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1994, p. 152.

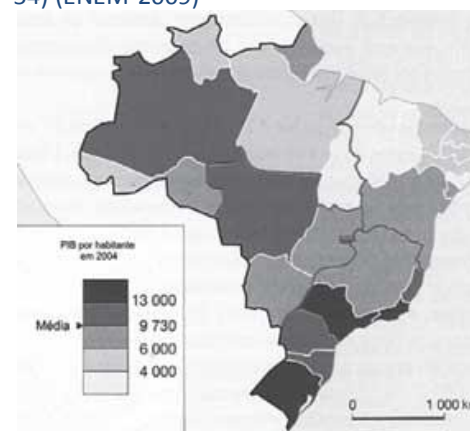
- a) Quais as principais diferenças entre “os eixos de desenvolvimento de 1970” e o “Projeto Calha Norte”?
- b) Que razões explicariam o programa Grande Carajás?

53) (UNICAMP-2010) Uma das definições de desenvolvimento sustentável é: o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

(Adaptado de http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/)

- a) O solo é um recurso fundamental para a subsistência da população mundial. Que práticas de conservação do solo podem garantir sua preservação para as gerações futuras?
- b) Segundo o INPE, nos últimos meses de novembro, dezembro e janeiro, foram registrados, na Amazônia Legal, 754 km² de desmatamentos por corte raso ou degradação progressiva. Indique o principal objetivo desse desmatamento e as consequências ambientais dessa ação.

54) (ENEM-2009)



GATTONI, A. Géographie. L'espace mondial. Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

A partir do mapa apresentado, é possível inferir que nas últimas décadas do século XX, registraram-se processos que resultaram em transformações na distribuição das

atividades econômicas e da população sobre o território brasileiro, com reflexos no PIB por habitante. Assim,

- a) as desigualdades econômicas existentes entre regiões brasileiras desapareceram, tendo em vista a modernização tecnológica e o crescimento vivido pelo país.
- b) os novos fluxos migratórios instaurados em direção ao Norte e ao Centro-Oeste do país prejudicaram o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões, incapazes de atender ao crescimento da demanda por postos de trabalho.
- c) o Sudeste brasileiro deixou de ser a região com o maior PIB industrial a partir do processo de desconcentração espacial do setor, em direção a outras regiões do país.
- d) o avanço da fronteira econômica sobre os estados da região Norte e do Centro-Oeste resultou no desenvolvimento e na introdução de novas atividades econômicas, tanto nos setores primário e secundário, como no terciário.
- e) o Nordeste tem vivido, ao contrário do restante do país, um período de retração econômica, como consequência da falta de investimentos no setor industrial com base na moderna tecnologia.

GABARITO

1) Alternativa: A

2) Alternativa: E

3) Alternativa: A

4) O transporte hidroviário é o mais indicado para cargas pesadas e para cobrir grandes distâncias e no caso apresentado temos uma via natural na região que é o rio Amazonas.

5) Alternativa: A

6) O SIVAM (Sistema de Vigilância da Amazônia) foi criado para agilizar e facilitar o monitoramento da região amazônica. Este sistema utiliza-se de um complexo sistema de radares e de satélites para coleta de dados sobre desmatamento, exploração de recursos naturais e até sobre a movimentação terrestre na região.

O SIVAM, por utilizar equipamentos e toda uma logística que foram importados acabou por expor dados tidos como sigilosos à empresa que o instalou, além de nos deixar dependentes de uma tecnologia da qual não dominamos.

7) Alternativa: B

8) Alternativa: C

9) Alternativa: B

10) Alternativa: C

11) Alternativa: E

12) Alternativa: B

13) Alternativa: A

14) Alternativa: E

15) Alternativa: C

16) Alternativa: A

17) Alternativa: A

18) Alternativa: B

19) Alternativa: D

20) Alternativa: A

21) a) A exploração do minério de ferro ocorre principalmente na Serra do Carajás, e está voltada para a exportação. O minério é transportado por uma ferrovia até o

porto de Itaqui (MA). Sua renda é um dos elementos da pauta nossa carteira de exportações.

b) A extração de minérios (entre eles o ferro) acarreta uma série de impactos ambientais. No caso da Serra dos Carajás, podemos citar :

I. retirada da cobertura vegetal original;

II. erosão do solo em função do desmatamento;

III. eliminação dos rejeitos da extração;

IV. poluição de rios com a deposição de resíduos da exploração.

22) a) Entre as principais atividades econômicas que predominaram na região amazônica no período militar (1964-85), tivemos a *extração mineral*, na Serra dos Carajás (PA) e na região do Vale do rio Trombetas (PA); a expansão das *atividades agropecuárias* no sul dessa região, com o avanço da fronteira agrícola; e a instalação do *parque industrial*, como a Zona Franca de Manaus.

b) Alguns dos impactos ambientais causados pela derrubada da mata amazônica foram: diminuição da umidade relativa do ar e intensificação dos processos de erosão e de assoreamento dos rios.

c) Com a maior difusão das reservas extrativistas, aumentou a prática do desenvolvimento sustentável — que consiste na retirada dos recursos naturais de uma maneira racional — e melhorou o nível de vida dos povos da floresta, que passaram a comercializar os produtos extraídos das reservas.

23) Alternativa: C

24) Alternativa: A

25) Malária e aids são doenças infecciosas cujas causas são bem diferentes. A malária é uma infecção comum em grande parte da chamada Amazônia legal. Nessa região, de clima quente e úmido e densa vegetação, fatores naturais favorecem a presença de mosquitos, principalmente do gênero *Anopheles*, transmissor desta doença, o que potencializa sua incidência. Já o maior número de casos de aids ocorre no Centro-Sul do país, fato associado à grande concentração humana e à falta de informação sobre a doença.

26) a) As duas maiores áreas urbanas da região Norte do país são: Belém (PA) e Manaus (AM).

b) A região de Manaus está localizada em uma área cercada pela floresta amazônica, de clima quente e úmido, na planície amazônica. Sua importância econômica deve-se à implantação da Zona Franca, que acabou atraindo uma série de indústrias e serviços que colaboraram para a rápida urbanização, transformando essa área em uma metrópole regional. Assim como Manaus, Belém está em uma região onde predomina a floresta amazônica, o clima equatorial e um relevo baixo, junto ao litoral do Atlântico. Na economia, destaca-se como um corredor de exportação para

os produtos agroextrativistas, além de contar com elevada produção industrial de alumínio.

27) Alternativa: B

28) a) O avanço do desmatamento na região amazônica no período 1950 a 2000, foi consequência, dentre outros aspectos: do avanço das frentes agropecuárias, especialmente em direção aos estados de Rondônia, Mato Grosso e Tocantins; do crescimento das atividades extrativas vinculadas à produção de madeira e mineral, especialmente no sul do Pará.

b) A participação do Estado nesse processo verificou-se por meio da concessão de incentivos fiscais, como os da SUDAM, que estimularam a ocupação econômica da área e por meio da implantação de importantes projetos regionais relacionados à produção mineral e metalúrgica, como o de Carajás e Trombetas.

29) Alternativa: D

30) Alternativa: E

31) Alternativa: A

32) a) Os três Estados pertencentes à Amazônia Legal onde o desmatamento foi maior em 2002 são, na ordem crescente dos números do mapa: 1 – Pará, 2 – Mato Grosso, 3 – Rondônia.

b) Os Estados que possuem área na Amazônia Legal mas não fazem parte da região Norte são: Mato Grosso (região Centro-Oeste) e Maranhão (região Nordeste).

33) Alternativa: A

34) a) Dentre os objetivos podemos citar:

- combater a ação do narcotráfico
- evitar a ação de contrabandistas
- preservar a soberania nacional na exploração dos recursos naturais da região evitar a atuação de grupos guerrilheiros dos países vizinhos, em particular da Colômbia

b) Dois dentre os fatores:

- floresta densa que dificulta a locomoção
- rede urbana incompleta
- baixa densidade demográfica
- redes de transporte precárias
- redes de comunicação insuficientes

35) Alternativa: C

36) Alternativa: E

37) Alternativa: B

38) Alternativa: A

39) a) Dentre os objetivos podemos citar:

- combater a ação do narcotráfico
- evitar a ação de contrabandistas
- preservar a soberania nacional na exploração dos recursos naturais da região evitar a atuação de grupos guerrilheiros dos países vizinhos, em particular da Colômbia

b) Dois dentre os fatores:

- floresta densa que dificulta a locomoção
- rede urbana incompleta
- baixa densidade demográfica
- redes de transporte precárias
- redes de comunicação insuficientes

40) Alternativa: C

41) Alternativa: E

42) Alternativa: A

43) Alternativa: D

44) a) Analisando o texto, pode-se definir como capital natural o conjunto de recursos naturais existentes na biosfera, como a água e a biodiversidade botânica e animal. Na medida que se compreende que esses recursos são finitos, é possível se definir um certo valor para eles e, assim, incorporar os custos de sua exploração à lógica da produção econômica do capitalismo.

b) Como consequência da lógica de se atribuir um valor específico para cada um dos elementos que compõem o capital natural, surge a noção de mercado de ar, mercado de água, mercado da vida, entre outros. E é dentro deste novo conceito que se tenta dimensionar os custos de exploração e conservação desses recursos, levando em consideração o que se gasta para extraí-los e as possíveis consequências disso para o equilíbrio da vida na Terra no futuro.

45) Entre os motivos dos conflitos destacam-se:

- a disputa pela posse da terra entre índios, fazendeiros e posseiros
- a invasão das terras indígenas por garimpeiros e empresas madeireiras.
- o deslocamento forçado de ocupantes não-indígenas em função da demarcação;

46) Alternativa: C

47) Alternativa: C

48) Alternativa: C

49) As regiões Norte e Centro-Oeste foram as que apresentaram as maiores taxas de crescimento do PIB por região, no período 1985-2003, com uma elevação de 152% para o Norte e de 103% para o Centro-Oeste.

Esse crescimento se deve às mudanças verificadas no quadro econômico dessas duas regiões, transformadas em áreas de expansão do agronegócio. Com investimentos de bilhões de dólares no desenvolvimento de cultivos mecanizados de soja para exportação e de criação de gado bovino para o abastecimento dos mercados globais, tanto o Norte quanto o Centro-Oeste se transformaram em destacados pólos geradores de divisas para o país. O que contribuiu para este crescimento foi a grande disponibilidade de espaços vazios para serem explorados produtivamente. Também merece destaque a recente implantação de infra-estrutura de transporte (ferrovias e hidrovias) e de energia (hidroelétricas) em diversos pontos dessas áreas.

50) Alternativa: C

51) a) O mapa (A) mostra a região amazônica no Brasil, portanto a área de ocorrência original da Floresta Latifoliada Equatorial ou Mata Amazônica. O mapa (B) mostra a região da Amazônia Legal, portanto a região sobre a qual se aplica uma política de incentivos fiscais, com o fim de promover o seu desenvolvimento econômico.

b) Os problemas ambientais da atualidade são os relacionados com o processo de desmatamento por meio da derrubada e queimada da mata. Dentre as tecnologias geográficas usadas para o monitoramento da região destaca-se a do sensoriamento remoto por meio de satélites e radares.

52) a) Os eixos de desenvolvimento dos anos de 1970, como as estradas planejadas e construídas (Transamazônica, Perimetral Norte, Cuiabá-Santarém, etc.), tinham como finalidade, promover a integração da Amazônia ao contexto econômico nacional. O Projeto Calha Norte, desenvolvido nos anos de 1980, no qual se verifica a implantação de bases militares nas fronteiras setentrionais do país, tinha como finalidade a defesa da soberania do território amazônico.

b) Uma das razões que explicariam o Programa Grande Carajás era a existência de grandes jazidas minerais nessa região bem como a de um elevado potencial hidroelétrico no Rio Tocantins. Outra razão era a meta de atender a política desenvolvimentista que foi implantada no regime militar, apoiada na construção de grandes obras representativas da ideologia de um país que se apresentava como uma potência emergente.

53) a) Entre as práticas agrícolas que colaboram para a conservação do solo, pode-se citar: rotação de culturas, associada à criação animal; a utilização de curvas de níveis nas áreas em declive; a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, para minimizar a erosão pluvial; redução da prática de queimadas, que ressecam o solo e destroem a matéria orgânica presente em sua composição.

b) O desmatamento por corte raso (remoção da cobertura vegetal), ou degradação progressiva, tem como principal objetivo desenvolver atividades ligadas à produção agropecuária, mineral e, também, implantar infraestrutura

de transporte e de hidroeletricidade. Dentre as consequências desse desmatamento pode-se citar o empobrecimento orgânico dos solos, a aceleração do processo erosivo dos solos e o assoreamento dos rios.

54) Alternativa: D